



UNICAMP

EVENTO: GOVERNO REALIZA ENCONTRO PARA DEBATE CULTURAL
VEÍCULO: ESTADO DE S. PAULO
DATA: 05.11.97
PÁGINA: D6
SEÇÃO: CADERNO 2



CULTURA BRASILEIRA

Governo realiza encontro para debate cultural

Objetivo é "combater a estandarização de valores trazida pela globalização", segundo secretário

JOTABÊ MEDEIROS

São mais de mil artistas convidados e 300 pessoas envolvidas na organização. Com um custo de R\$ 3,5 milhões, o Ministério da Cultura abre hoje em São Paulo o 2º Encontro Nacional de Cultura visando a "combater a estandarização de valores trazida pela globalização", nas palavras do secretário de Apoio à Cultura do ministério e organizador da mostra, José Álvaro Moisés.

De acordo com Moisés, o encontro (que é bienal e já tem o próximo definido, em 1999) é parte de um esforço de integração cultural do País. Em 1995, foi realizado em Brasília e também custou ao governo R\$ 3,5 milhões. Este ano, segundo Moisés, um terço do custo está sendo dividido com as seguintes empresas: Petrobrás, Banco Volkswagen, Eletrobrás, Instituto Cultural Itaú, Cesp, Telesp e Fundação Cultural Nestlé.

"O Brasil é um país caracterizado pela inclusão na área da cultura — elemento que atua como fator fortemente agregador dos diferentes grupos sociais — e de exclusão social e econômica", teoriza Moisés. "Intensificar a integração cultural é aumentar a auto-estima e ajudar a diminuir os fatores de exclusão."

Programação — O encontro começará com uma baixa importante: convidado para abrir o encontro e proferir a palestra *Diversidade e Integração Cultural Brasileira*, o presidente Fernando Henrique Cardoso cancelou a vinda. No seu lugar, vai falar o vice-presidente, Marco Maciel. Além do vice, estarão presentes à solenidade de abertura, hoje, às 10 horas, no Memorial da América Latina,

o ministro da Cultura, Francisco Weffort, o governador Mário Covas e o prefeito Celso Pitta.

O ministro das Telecomunicações, Sérgio Motta, também não virá para a conferência que faria no encontro, *As Empresas Públicas e o Mecenato Cultural*. Motta foi precursor de acordo com o Ministério da Cultura para destinar verbas publicitárias de empresas estatais a projetos culturais, há dois anos.

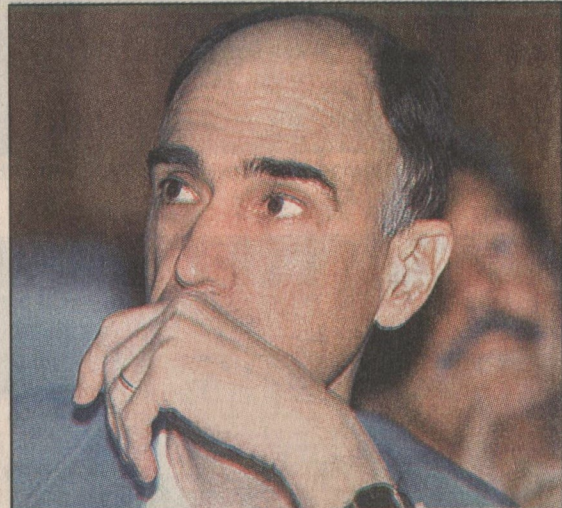
O encontro é pródigo em espetáculos de toda natureza. No fim de



O ministro da Cultura, Francisco Weffort: encontro tem mais de mil artistas convidados e 300 pessoas envolvidas na organização

André Dusek/AE — 20/4/93

O vice-presidente da República, Marco Maciel: ele estará presente à inauguração, no Memorial da América Latina, representando o presidente



semana, reúne duas gerações de cantoras negras brasileiras no Memorial. A Avenida Paulista inteira (calçadas e canteiro central) será palco de uma megaexposição de arte, *Panorama da Escultura Brasileira*. A cultura popular está representada por grupos como o Balé Popular do Recife, a Orquestra Perrê Bumbá e Caboclinhos Sete Flechas, de Pernambuco.

Mas é na política cultural que está o forte do encontro. Na sexta-feira, técnicos e intelectuais da Funarte, da Fundação Palmares, de orquestras, museus, bibliotecas e organizações não-governamentais estarão discutindo os rumos das políticas de Estado na área. Entre os convidados está Jean-Michel Guy, do Ministério da Cultura da França.

Também estará sendo lançado um livro com um estudo comparativo entre as políticas culturais de Brasil, França, Estados Unidos, Inglaterra e Portugal. "O Brasil desenvolveu um modelo próprio, que não tem a ver nem com o americano, demasiado privatista, nem com o francês, que tem uma tradição de mecenato que vem de Luís 14",

avaliou Moisés.

A Fundação Palmares, vinculada ao Ministério da Cultura, promove — além do show das cantoras negras — o seminário *Ética e Estética Multirracial*, no Instituto Cultural Itaú. Os convidados são, entre outros, o jornalista americano Ellis Cose, a editora sul-africana Nozipho Bardill e Ailton Krenak, da União dos Povos Indígenas.

Para o ministério, a instalação do Encontro Nacional em São Paulo, desta vez, tem o sentido de oferecer uma visão da cultura regional mais ampla do que a usual. "A tendência, sempre, é dar mais atenção para a faceta regional da cultura, mas uma visão de conjunto fortalece o conhecimento", avalia José Álvaro Moisés. "Quanto mais as pessoas percebem como uma cultura é rica, mais aumenta a auto-estima do povo."

Convidados do encontro verão hoje, pela primeira vez, às 17 horas, o vídeo *Mário de Andrade e os Primeiros Filmes Etnográficos*. Trata-se da reunião de documentários realizados na década de 30 pela Missão Folclórica de Mário de Andrade, um dos paradigmas da realização do encontro. "Mário via o conhecimento da cultura como uma estratégia de construção da sociedade", diz Moisés. "É esse o nosso objetivo."

EVENTO É
 INAUGURADO
 HOJE
 EM SÃO PAULO